

Acontecimento histórico

Assim se poderá chamar ao encontro Nixon - Pompidou - Marcelo Caetano, cujas repercussões no mundo inteiro simbolizam perfeitamente o valor da posição de Portugal no contexto das nações.

ANO XX N.º 479
DEZEMBRO - 7
1971

(Avença)

Biblioteca Nacional
LISBOA

A Voz de Loulé

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redação e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULE

Mais um ano de vida

Com o presente número, en-
trou «A Voz de Loulé» no seu
20.º ano de existência. Completam-se, portanto, 19 anos sobre
a data em que, sob a proficiente
direcção do saudoso Dr. Jaime
Rua, este jornal iniciou a sua publicação.

Se a função de responsável
por um jornal de província é já
tão pejada de trabalho e tão fa-
lha de tempo, restam-nos as sa-
tisfações que dela temos colhido
algumas das quais bastante des-
vanecedoras.

Com que agrado lemos e
ouvimos as referências dos nos-
sos conterrâneos e dos amigos de
Loulé, mourejando em terras
estranghas ou combatendo pela
Soberania Nacional, lembrar-nos
quantas saudades se matam e se avivam com a leitura das no-
tícias de Loulé através desta
pequena «folha de couve» como

alguns mal intencionados a nós
se referem.

Mas, «folha de couve» ou não,
o princípio é sempre o mesmo.
Defesa intransigente dos inter-
esses de Loulé, sejam eles de
que natureza forem e primazia
para uma independência tão di-
fícil de manter sobretudo numa
terra de província.

«Arreiros somos e neste ca-
minho andamos», era o velho ri-
fão dos tempos em que as co-
municações não conheciam os
meios velozes e prodigiosos que a
ciência tem posto ao serviço
do homem, mas com a consciê-
ncia tranquila do dever cumprido,
neste caminho andamos e
desejamos continuar.

Uma saudação e um agrada-
mento, a todos os que nos têm
acompanhado, acarinhamo e auxiliado.

LOULE' enalteceu o valor de um dos seus ilustres filhos

Cândido Guerreiro foi, posi-
tivamente, um autêntico valor

dessa honra podem comparti-
lhar todos os louletanos porque
ele foi um dos seus filhos mais
distintos.

Por isso foram plenamente
justas e merecidas as homenage-
gues prestadas na comemo-
ração do I Centenário do seu nasci-
mento.

A Câmara de Loulé são devi-
dos louvores pelo valor da ini-
ciativa e Alte deve sentir-se orgulhosa de o poder considerar
como o mais ilustre dos seus filhos.
Aliás, Alte, esteve mais
uma vez à altura dos acontecimen-
tos que ali se registaram com aquela santa paz que ali se verificou e por «onde as águas
passam a cantar as canções dos
moinhos e das fontes».

Estas comemorações inclui-
ram várias cerimónias em Alte
e em Loulé, onde usufruiu da pa-
la

vra o ilustre escritor Luis de
Oliveira Guimarães, durante a
sessão solene realizada na Ca-
mara Municipal e à noite no Cine Teatro, houve recitação de
poesias e representação da peça «Rosas de Santa Maria».

As cerimónias que assinala-
ram as comemorações do I Cen-
tenário de Cândido Guerreiro ti-
veram muito luzimento e esse
facto justifica uma referência
mais detalhada do que aquela
que nos é possível fazer hoje
dada a proximidade entre a data
da saída do jornal e a ocorrência
dos factos.

Por isso reservamos mais de-
talhes para o próximo número.

Cândido Guerreiro - O POETA

A sorte não se tem mostrado
pródiga de graças com os nossos
poetas. Com alguns destes tem
ela procedido até com um desasco

chocante.

Canhões, Bocage, Antero, No-
bre, Gomes Leal, Cesário, Guiher-

For J. Piedade Júnior

me de Azevedo, Costa Alegre,
José Duro, Hamilton de Araújo,
Manuel Larangeira, Florbela Espanha
e tantos outros, são exem-
plos da sua desatenção, do seu
pouco interesse por aqueles que
entre nós cultivam as musas.

Verdade seja que muitos destes
não se esforçam por conquistar
os seus favores. Isolam-se num
mundo irreal, no seu mundo, que
é em regra um mundo construído
de sonhos, de quimeras, de fantasias.

Judith, a loira e magra, que ora
Entre palmas e mirra, nas nove-
nas;

Dulce, a de peitos de hidromel e
[puros
Com quem tempestuosas noites
[tive;
Maria, a ingénua, a plácida e ma-
[cia,
Ingénua como um pintassilgo, e
[pura
Como um mês-de-Maria;
Lídia, a trigueira hostil, severa e
[dura,
E Fábia, a de olhos perturbantes,
[lassos,
Fábia, cujos braços
Me vestiam de armas:
Todas adorei,
Todas me adoraram
E todas choraram
Quando as desprezai.

Escreveu isto Eugénio de Ces-
tro.

(Continuação na 2.ª página)

AGRICULTURA DE CRUPO

Solução nova

para um
problema antigo

(na 2.ª página)

Representantes da Tertúlia da Imprensa Algarvia confraternizaram com a Imprensa Rádio e T. V. Espanhola

Com o objectivo de estreitar
as relações de amizade e cama-
radagem com «nuestros herma-
nos», a «Tertúlia da Imprensa
Algarvia» promoveu há dias
uma digressão por terras de Espanha
até à bela capital espanhola,
onde teve uma recepção
verdadeiramente acolhedora por
parte de representantes da imprensa,
rádio, TV e entidades oficiais.

Das vantagens duma maior

(Continuação na 3.ª página)

De harmonia com o disposto
no Código Administrativo, to-
maram posse das suas funções
no passado dia 2 de corrente,
para o triénio 1972/74, os novos
membros do Conselho Municipal
de Loulé, o qual tem a seguinte
constituição:

Adolfo Vilhena Barão Carapinha,
Filipe Martins Cavaco Bar-
riga, Francisco de Sousa Pontes
e José Viegas Gregório, pelas
Juntas de Freguesias; Eng.º An-
tonio Alves de Moura, pelas
Ordens; José Cavaco Vieira
pela Casa do Povo de Alte; José
Rosal Costa, pelo Grémio do Co-
mércio; Manuel Guerreiro Pe-

(Continuação na 4.ª página)

Está praticamente assegurada a realização das festas do Carnaval de Loulé

Apesar das dificuldades que é preciso ven-
cer, estão a activar-se as diligências no sentido
de manter a tradição do Carnaval de Loulé.

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia está
atenta aos problemas que é preciso resolver e
animada da indispensável força de vontade para

Venda de Natal em Loulé promovida pelas Senhoras de Caridade e Conferência de S. Vicente de Paulo

Entusiasmadas com o bom re-
sultado, no duplo aspecto, da ven-
da de Natal, realizada, no ano
fundo, em Loulé, estão as Senhoras
de Caridade, com a colabora-
ção da Conferência de S. Vicente
de Paulo, a organizar, desde já, a
sua 2.ª edição para o próximo Na-
tal.

Embora todos tenham a consci-
encia do que se trata, vamos
esclarecendo, sobretudo, em rela-
ção aos menos atentos a estas
iniciativas.

Estes dois movimentos, pro-
curando envolver todas as pessoas
bem formadas, promovem uma
venda de artigos, cujo produto re-
verterá a favor das pessoas da
comunidade menos favorecidas.

Interessa, pois, que todos os que
podem, e são tantos, façam ou
comprem e ofereçam artigos que
sao mais procurados na época de
Natal, quer para decorar as casas,
quer para oferecer às pes-
soas de família, ou amigos, e que
os entreguem aos movimentos
organizadores, com a antecedência
necessária para se preparar a sua
exposição e se abrir ao público a
sua venda, no princípio de De-
zembro.

Além da colaboração já referida,
pode-se juntamente com ela,
ou isoladamente, pôr à disposição
da Comissão organizadora o tem-
po disponível para os necessários
trabalhos que a iniciativa implica,
ou oferecer-se dinheiro para o
mesmo fim a que se destina o
produto da venda.

Estas ofertas em numerário po-
dem ser entregues àquela Comis-
são.

Vamos todos colaborar verda-
deiramente, arrastando com a
nossa entrega os nossos amigos
ou conhecidos, para transformar-
mos esta iniciativa em obra de
todos nós e um tempo meteoroló-
gicamente frio e desagradável, em

(Continuação na 4.ª página)

Consulado Geral da Venezuela

Depois de haver exercido as
funções de Consul-Geral da Ve-
nezuela em Lisboa, foi transferido
para o Havre (França) o sr.
Vitor Ferrand Sosa.

Foi substituído naquelas fun-
ções pelo sr. Enrique Aranguren
Guillén.

VISITA do Bispo do Algarve ao Concelho de Loulé

Em visita de trabalho a vár-
ias freguesias deste concelho o
sr. D. Júlio Tavares Rebimbás,
Venerando Bispo do Algarve
deslocou-se há dias a Boliqueime,
Loulé (S. Clemente e S. Se-
bastião), Querença e Tor.

(Continuação na 3.ª página)

Promoção do Algarve NA AMÉRICA DO NORTE

Realizou-se há dias no Hotel D. Filipa, em Vale do Lobo, uma reunião dos directores dos hotéis de luxo do Algarve, que recentemente efectuaram uma viagem promocional aos Estados Unidos da América e Canadá. Além de representantes dos órgãos informativos esteve presente também o sr. Celestino Matos Domingues, membro da Comissão Regional de Turismo do Algarve e representa-
nte dos Transportes Aéreos Portugueses, empresa a quem se deve mais esta promoção do turismo algarvio.

Espera-se que os resultados
sejam frutuosos dado o interesse
que a nossa província despertou
perante o público que assistiu às
reuniões efectuadas em algumas
das principais cidades, americanas
e canadianas. Abre-se assim
excelentes perspectivas à conti-
nuidade de penetração num mer-
cado que, pelo seu elevado índice

(Continuação na 2.ª página)

Todos devemos colaborar para que a nossa vila seja mais limpa

Distribuindo cartazes, colocando
recipientes para o lixo nas colo-
nas dos candeeiros e mobilizando
alguns dos seus assalariados, a
Câmara de Loulé encetou uma
campanha no sentido de contribuir
decisivamente para que a nossa
vila apresente aquele aspecto de
limpeza e arrumação que deve ser
apanhado de uma terra que se
preza de ser civilizada.

Na verdade está sendo um pro-
blema de difícil solução contratar
quem queira fazer serviços de
limpeza nas ruas. Por isso sera

que o Carnaval de Loulé continue a ser uma
atração para o Algarve e uma festa que muito
honra a nossa terra.

Oxalá ainda seja possível dar-lhe o nível que
a fama exige e a tradição impõe.

Cândido Guerreiro

(Continuação da 1.ª página)

São lindos, sem dúvida, estes seus versos. A linguagem utilizada é porém cheia de artifício, de imaginação, em que o poeta foi sempre um mestre.

Cândido Guerreiro, de quem se comemorou agora o centenário, não pode em boa verdade ser colocado entre os que o Destino mais ignorou. Porque se é certo que teve um começo de vida difícil, tão difícil que só tarde conseguiu os recursos que lhe permitiram frequentar a Universidade, donde saiu licenciado em direito quando já contava 36 anos, a verdade também é que tudo depois decorreu para ele numa quase absoluta quietação.

Vivia uma vida calma, na mediana que lhe asseguravam as suas funções de notário e em que acabou por limitar toda, ou quase toda a sua actividade.

Tivemos alguns encontros com Cândido Guerreiro. Primeiro em Loulé, numa das nossas curtas visitas à terra em que nascemos e que não podemos esquecer, e mais tarde em Lisboa, na residência do seu cunhado, o escritor Dr. Alberto de Sousa Costa. Tão breves foram porém os momentos gastos nessas reuniões, que não podemos afirmar que tivessem ficado a conhecer o homem, que do artista já os seus livros nos haviam dito o suficiente para o considerarmos um poeta merecedor do renome de que andava possuído.

Mas pareceu-nos um bom. Um bom, em que a bondade se misturava com a timidez, com o receio de que nem ele sabia de quê. Isto porém não o inibia de polvilhar a sua conversa de ironias sem malícia e a que insensivelmente ia preendendo o interesse do interlocutor.

Não é grande o espólio artístico do poeta. Além dos «Sonetos», que são o seu trabalho de

maior fôlego, temos um certo número de poemas, todos eles devidos a uma faculdade criadora espontânea, original e por isso valiosa.

Junqueiro considerava Cândido Guerreiro «um grande poeta, ávido de verdade, não a verdade anedótica e transitória, mas a verdade essencial e profunda, a verdade eterna». Escreveu isto o autor dos «Simples» ao agradecer a Cândido Guerreiro a oferta dos «Sonetos», em que há joias literárias como esta:

Porque nasci ao pé de quatro [montes,
Por onde as águas passam a can- [tar
As canções dos moinhos e das [fontes,
Ensinar-me as águas a falar...

Eu sei a vossa língua, águas das [fontes...

Podeis falar comigo águas do [mar...

E ouço, à tarde, os longínquos ho- [rizontes,

Chorar uma saudade singular...

E porque entendo bem aquelas [mágicas,

E comprehendo os íntimos segre- [dos

Da voz do mar ou do rochedo [mudo,

Sinto-me irmão da luz, do ar, das [água,

Sinto-me irmão dos ingremes pe- [nados,

E sinto que sou Deus, pois Deus [é tudo...

Estão estes versos embaldados dum inegável sabor franciscano. Irmã Água, irmã Sol, irmã Luz, são expressões da linguagem de S. Francisco de Assis, e aqui com felicidade adoptadas pelo nosso poeta, com o que ficou repassada de frescura a sua poesia.

Como Junqueiro, eu direi, embora sem a sua autoridade, que Cândido Guerreiro foi sem dúvida um notável poeta.

Simca Arond 1300

VENDE-SE

Em óptimo estado de conservação.

— Peças para: Fiat 600, Opel Reckord e Skoda.

Tratar na Garagem Santana — Telefone 62602 — Loulé.

NÃO USE

um cartão de visita vulgar

Prefira-os em alto relevo ou em corticite

ENCOMENDE-OS NA

Gráfica Louletana

CASA - COMPRA-SE

Compra-se casa dentro da Vila ou nos arredores, com área para cultivo.

Nesta redacção se informa.

Delmira Coelho Ramires

Missa do 12.º Mês

A sua família, vem por este meio comunicar a todas as pessoas amigas e de suas relações que, no próximo dia 15 de Dezembro será celebrada missa do 1.º aniversário sufragando a alma da saudosa extinta.

A missa terá lugar na Capela da Escola do Sardinhal pelas 10,30 horas e antecipadamente agradece a comparecência de quem participar na celebração da Eucaristia.

Comissão Regional de Turismo do Algarve

(Plano de obras de infra-estruturas urbanísticas)

Rua Rebolo da Silva, 69 — Faro

A V I S O

Para os devidos efeitos se anuncia que está aberto, pelo prazo de trinta dias o concurso de provas práticas para o preenchimento da vaga de desenhador de 1.ª classe existente no quadro do Plano de Obras desta Comissão que funciona na Rua Rebolo da Silva, n.º 69, em Faro.

A admissão ao concurso deverá ser feita mediante a apresentação do requerimento em papel selado, dirigido ao Exmo. Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve, podendo os interessados dirigir-se àqueles Serviços para mais esclarecimentos.

Comissão Regional de Turismo do Algarve, 30 de Novembro de 1971

O Administrador-Delegado,
João Luis Olias Maldonado

Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º C-55, de fls. 3 a 6, v.º se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem, na qual Maria da Piedade, viúva, residente no sitio da Soalheira da Nira dos Velhos, freguesia de Sebastião, concelho de Loulé; Manuel Alho Serra e mulher, Maria de Jesus da Ponte ou Maria de Jesus Pontes, residentes no Largo Gil Eanes, da cidade de Portimão; e Maria da Piedade de Guerreiro Serra e marido, Manuel Apolónia Casanova, residentes no referido sitio da Soalheira da Nira dos Velhos, se declararam donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação de parte, com exclusão de outrém, do seguinte prédio: — Rústico, constituído por uma courela de terra de barrocal, com árvores, no sitio de Cabeça Alta, freguesia de S. Sebastião, concelho de Loulé, que confronta do nascente com José de Sousa Leal e outros, do norte com José Leal e outro, do poente com Manuel Josefa e do sul com Manuel Joaquim e outro, inscrito na respectiva matriz predial, em nome de Joaquim Rodrigues Serra, sob o artigo n.º 8 084, com o valor matricial de 280\$00, a que foi atribuído o de 6 000\$00 e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé.

Que este prédio pertencia à justificante Maria da Piedade e a seu marido, o referido Joaquim Rodrigues Serra, que foram casados um com o outro, em primeiras núpcias de ambos, e segundo o regime da comunhão geral de bens, e residiram no referido sitio da Soalheira da Nira dos Velhos.

Que em virtude do falecimento do aludido Joaquim Rodrigues Serra, ficaram a representá-lo como seus únicos e universais herdeiros, os justificantes Manuel Alho Serra e Maria da Piedade Guerreiro Serra.

Que o mesmo prédio pertencia à justificante Maria da Piedade, por lhe ter sido adjudicado em pagamento da sua quarta parte num prédio maior, na divisão e demarcação amigável e extrajudicial, nunca reduzida a escritura pública, efectuada cerca de 1920, com os restantes coproprietários, José Rodrigues Alhinho e mulher, Maria Jacinta, residentes no sitio do Jogo de Gilvrazino; Rosalina de Jesus e marido, Manuel Guerreiro Farelo, residente no mesmo sitio, e Joaquim Rodriguez.

Imensamente consternada com o súbito desaparecimento do seu ente querido, sua família cumpre o grato dever de exteriorizar a sua mais profunda gratidão a todas as pessoas que, de qualquer forma, se associaram à sua dor ou concorreram ccm a sua inestimável ajuda em tão difícil transe.

Neste agradecimento se incluem quantos tiveram a bondade de acompanhar o saudoso extinto à sua derredoria morada e apresentaram os seus sentimentos de pesar pelo infasto acontecimento.

A todos, enfim, apresentamos os mais sinceros e inesquecíveis agradecimentos.

DÃO-SE Explicações

De francês e inglês, do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, por diplomados da SORBONNE (Universidade de Paris).

Telefone 62408 — Loulé.

gues Alhinho e mulher, Teresa de Jesus, residentes no sitio do Poçinho; todos da freguesia de S. Sebastião, deste concelho e casados segundo o regime da comunhão geral de bens.

Que o prédio de origem havia

sido adjudicado, em comum e na proporção de 1/4 para cada um dos referidos co-proprietários, no inventário orfanotrófico a que se procedeu no Tribunal Judicial desta comarca por óbito de José Rodrigues Alhinho, casado com Irla da Conceição, e cujas partilhas foram homologadas por sentença de 11 de Fevereiro de 1915, que transitou em julgado.

Que a partir daquela divisão e demarcação, primeiro a Maria da Piedade e seu marido e depois ela e os restantes justificantes, sempre possuíram o referido prédio como distinto, em nome próprio sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, continua e pública, pelo que também o adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado os modos da sua aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade sobre aquele prédio distinto.

Que esta conforma ao original não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 4 de Dezembro de 1971.

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

Marinhas dos Mares

Arrendam-se estas Marinhas, localizadas nos subúrbios da povoação da Mexilhoeira da Carregação (Lagoa), ocupando uma área de 626 000 m² foi construído, tendo custado cerca de Esc. 6 500 000\$.

2.2 — Clube de Golf — Como apoio ao campo de golfe foi construído e equipado um luxuoso clube por um custo superior a Esc.: 13 000 000\$00.

2.3 — Centro Hipico — O clube, estabóbicos, picadeiro coberto, campos de obstáculos, pistas de corridas, etc., representam um investimento da ordem de Esc.: 2 400 000\$00.

2.4 — Ténis — 4 Campos de Ténis custaram Esc.: 600 000\$00.

● CONSTRUÇÕES DIVERSAS

3.1 — Complexo Hoteleiro — 40 vivendas de 4 tipos diferentes completamente apetrechadas e equipadas, com uma capacidade para 150 pessoas e um motel de 3 estrelas para 110 pessoas com restaurante, bar e piscina, repre-

sentam um investimento de Esc.: 50 000 000\$00.

3.2 — Estalagem — Transformação da residência da quinta em estalagem — Esc.: 2 500 000\$00.

3.3 — Lavandaria — Uma lavandaria industrial preparada para o processamento de roupa branca em grandes quantidades e limpeza a seco foi instalada no sector 4, representando um investimento da ordem dos Esc.: 1 100 000\$00.

● COMPLEXO AGRO-PECUÁRIO

Com uma produção, neste momento, da ordem dos 4 000 litros de leite por dia que se espera que, brevemente, atinja os 9 000 litros por dia. 1 000 cabeças de gado — o investimento neste complexo representa aproximadamente Esc.: 16 000 000\$00.

NAS RUBRICAS ACIMA INVESTIU-SE UM TOTAL DE ESCUDOS: 133 100 000\$00.

Agosto - 1971

O que é Vilamoura?

(Conclusão do número anterior)

● INFRAESTRUTURAS

1.1 — Rede Viária — 30 Kms. de estradas foram já construídos, tendo custado Esc.: 16 300 000\$00.

1.2 — Abastecimento de Energia Eléctrica — A rede de alta tensão e transformadores para os sectores 2 e 4 foi já instalada.

A linha de abastecimento e a principal subestação destinada a servir todo o empreendimento de Vilamoura e a maior parte de Loulé estão também já concluídas.

Foram até agora dispendidos Esc.: 12 300 000\$00.

1.3 — Telefones — Instalações diversas no montante de Esc.: 200 000\$00.

1.4 — Abastecimento de Água

— Estão em operação 6 furos de captação fornecendo 1 455 m³/hora; uma estação de bombagem e tratamento bacteriológico; 2 reservatórios com uma capacidade total de 1 250 m³ e 10 Kms de rede de distribuição — um investimento total de cerca de Esc.: 7 000 000\$00.

1.5 — Esgotos — Esgotos com uma extensão aproximada de 13 Kms e uma estação de bombagem no valor de Esc.: 4 000 000\$00 já construídos.

1.6 — Paisagística — Diversos arranjos paisagísticos — Esc.: 1 200 000\$00.

● INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E DE RECREIO

2.1 — Campo de Golf — Um campo de golfe de 18 buracos PAR 73, ocupando uma área de 626 000 m² foi construído, tendo custado cerca de Esc.: 6 500 000\$.

2.2 — Clube de Golf — Como apoio ao campo de golfe foi construído e equipado um luxuoso clube por um custo superior a Esc.: 13 000 000\$00.

2.3 — Centro Hipico — O clube, estabóbicos, picadeiro coberto, campos de obstáculos, pistas de corridas, etc., representam um investimento da ordem de Esc.: 2 400 000\$00.

2.4 — Ténis — 4 Campos de Ténis custaram Esc.: 600 000\$00.

● CONSTRUÇÕES DIVERSAS

3.1 — Complexo Hoteleiro — 40 vivendas de 4 tipos diferentes completamente apetrechadas e equipadas, com uma capacidade para 150 pessoas e um motel de 3 estrelas para 110 pessoas com restaurante, bar e piscina, repre-

sentam um investimento de Esc.: 50 000 000\$00.

3.2 — Estalagem — Transformação da residência da quinta em estalagem — Esc.: 2 500 000\$00.

3.3 — Lavandaria — Uma lavandaria industrial preparada para o processamento de roupa branca em grandes quantidades e limpeza a seco foi instalada no sector 4, representando um investimento da ordem dos Esc.: 1 100 000\$00.

● COMPLEXO AGRO-PECUÁRIO

Com uma produção, neste momento, da ordem dos 4 000 litros de leite por dia que se espera que, brevemente, atinja os 9 000 litros por dia. 1 000 cabeças de gado — o investimento neste complexo representa aproximadamente Esc.:

MANEIRAS DE FALAR

Uma das características dessa época de contestação que mais fere o ouvido e contribui para o nosso ver, para a falta de respeito entre Pais e Filhos e, na própria convivência de maiores e menores é a resposta que admitimos a crianças do: «Acho que sim ou acho que não».

De facto, através desta expressão instala-se desde logo, uma desconfiança entre quem pergunta e quem responde dando a este logo uma importância e personalidade demasiada ou exagerada.

Se eu perguntar ao rapazinho: — Andas na Escola? parece-me que a resposta adequada seria sómente: «Sim senhor» ou «não senhor», ou, vamos lá, mais secamente, «Sim» ou «não».

A resposta «acho que sim ou acho que não» merecia da parte de quem pergunta, uma segunda observação que seria: Eu não pergunto ao menino o que «acha» ou então e mais secamente: «O menino ainda é muito novinho para «achar qualquer coisa».

Esta particularidade da resposta «Acho que sim?» traduz já, na parte do garoto e vamos lá, passando para os mais jovens e adolescentes uma afirmação de personalidade que, por não ter sido invocada, contém um germe de indisciplina e falta de respeito pelo menos, pelo mais velho dos interlocutores.

Generalizou-se esta forma de responder entre a população de mais baixa compreensão ou de mais atraçado nível mental e, por vezes, choca-nos a expressão como afirmações de: «eu tenho o direito de «achar» que, aliás, ninguém contesta e, em muitos casos, até se deseja, mas que na resposta a uma simples pergunta revela falta de educação ou até de formação.

E o que é certo é que cria entre perguntador e perguntado uma atmosfera de discussão, de divergência, de contestação, que marca logo uma posição de irredutibilidade, de luta, de afirmação que nada resolve e tudo complica.

Parece-nos que às senhoras professoras caberia, neste caso, como primeiras orientadoras da formação infantil ou juvenil, um importante papel que suprisse o familiar na falta de dar importância a estes pequeninos

Pedro de Freitas

(Continuação da 6.ª página)

lhor que lhe fosse possível. E feio, concertava, porque disso prova a homenagem que lhe foi prestada pela F. N. A. T. durante o almoço de confraternização inter-musicos que esta entidade ofereceu na sua Colónia de Férias da Costa da Caparica e no qual estiveram 800 convivas.

A placa que simboliza a homenagem foi entregue a Pedro de Freitas, pelo sr. Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, Ministro das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência e tem a seguinte inscrição: «Homenagem da F. N. A. T. — Pelo seu invulgar espírito de dedicação, entusiasmo e devotada entrega à causa do movimento flamboyant Português — 17/10/71 — A Direcção».

Daqui endereçamos um grande abraço de parabéns a Pedro de Freitas pela merecida homenagem de que foi alvo.

Sensacional Oferta

SOMENTE ATÉ 15 DE JANEIRO DE 1972

Na compra de uma máquina de lavar roupa, SIEMENS, oferecemos, inteiramente grátis, detergente (Skip) para lavar durante um ano.

Se pretende uma máquina de lavar roupa, não hesite, compre SIEMENS.

Por isso não esqueça estes nomes:

ANABELA — GLÓRIA — SUSANA E DORA

Em qualquer destes nomes, pode crer, que encontra uma verdadeira e dedicada amiga.

Qualidade ALEMA VEM DA SIEMENS

Assistência técnica garantida ao domicílio por técnicos especializados das próprias marcas.

Compre em 1971 e pague em 1972.

J. ADELINO SANTOS

Luz — TV — Rádio

Vendedor autorizado das famosas marcas alemãs

— SIEMENS E AEG-TELFUNKEN —

LOULE
Av. José da Costa Mehalha, 123
Telef. 62446

SILVES
R. Miguel Bombarda, 9 a 14
Telef. 42238



Os representantes da Tertúlia da Imprensa Algarvia nas escadarias do Palácio dos Congressos de Madrid.

Representantes da Tertúlia DA IMPRENSA ALGARVIA

(Continuação da 1.ª página)

assiduidade de contactos entre portugueses e espanhóis são visto testemunho das amizades e as provas de sábia amizade de que foi alvo o grupo de algarvios que esteve em Madrid e al*sentiu* o calor dum simpatia que não é protocolar porque é transmitida numa linguagem sentimental que deixa transparecer a sinceridade com que se enaltece aquilo que se admira.

A concretização desta viagem à formosa capital espanhola resultou do que ficara mais ou menos combinado aquando da deslocação a Sevilha do grupo de representantes da imprensa algarvia e de cuja confraternização resultou a criação da «Tertúlia da Imprensa Algarvia» cuja finalidade é exactamente fomentar o espírito de amizade e camaradagem entre os que têm a sua vida ligada aos meios de comunicação.

... E viajar é, naturalmente, uma forma magnífica de conviver de mútuo conhecimento. E daí o surgiço a ideia de que uma viagem a Madrid poderia contribuir não só para estreitar os laços de amizade entre os componentes da T. I. A., como até com alguns dos nossos vizinhos espanhóis cuja actividade profissional está intimamente ligada aos órgãos de informação.

E foi relativamente fácil concretizar essa ideia porque 2 componentes do grupo (o Manuel Relvas e o Gentil Marques) criaram o ambiente propício para esta realização e obtiveram o patrocínio do Governo Civil de Faro, da Comissão Regional de Turismo do Algarve e a preciosas colaboração da Empresa de Viação Algarve, Lda. que pôs à disposição dos excursionistas um dos seus modernos auto-carros.

Trespasse - se

(Continuação da 1.ª página)

de um povo a água e a electricidade que consome.

Os meios rurais em relação aos meios urbanos, por diversas e variadas circunstâncias, vêm beneficiando mais lentamente daquelas melhoramentos. Porém, o Governo reconhece o direito que lhes assiste de beneficiarem de um melhor bem-estar. Assim, com essa preocupação, procura intensificar e acelerar a electrificação desses núcleos. Com esse objectivo foi, recentemente, aprovado, em Conselho de Ministros, a elevação para 345.000 contos a importância das participações a conceder no ano em curso e nos seguintes correspondentes à vigência do III Plano de Fomento para prossecução do amplo programa de profundos reflexos na vida das populações abrangidas.

A importante resolução governamental teve eco nos meios rurais, entre os que aguardam, ansiosamente, pelo melhoramento. Dos que, jubilosamente, receberam o notícia destacamos os que residem nas Benfarras e na Maritenda, lugares da freguesia de Boliqueime, que, há anos, esperam por que a luz eléctrica entre em suas casas, quebrando a escuridão que lhes vedava os caminhos do progresso.

Trata-se de gente empreendedora e laboriosa, pois transformou os terras que amanha em autênticos jardins de hortas e pomares. Pela riqueza que criaram, com implicações na valorização da economia provincial, sentem-se com o direito de serem contemplados com esse inestimável benefício. Assim adquiriram agora renovadas esperanças de verem, em breve, transformado em realidade este sonho que acalentam na sua alma.

Encontra-se aberta na sede do Louletano a inscrição a todos os jovens que queiram praticar oficialmente aquela salutar modalidade em Campeonatos Distritais a iniciar brevemente, nas categorias de Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores.

Na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

Mas, meus senhores, há outras promessas que fiz ao eleitorado algarvio e essas também as cumpriré.

Prometi seguir o Professor Marcelo Caetano na sua tão felizes sintese de actuação política: renovação na continuidade e de defender o Estado Social definido no Porto por Sua Exceléncia em Maio de 1969 e praticada ao longo dos seus três anos de governação.

Senhores Deputados: estamos num período da história do País que não é possível a existência de tibieza e jogos duplos, mas sim de atitudes claras, firmeza e certeza nas doutrinas que se defende.

Pode, portanto, Sua Exceléncia o Senhor Presidente do Conselho e Presidente da Comissão Central da Acção Nacional Popular contar comigo e com a modesta ajuda que lhe posso oferecer na resolução dos círculos trabalhos que vem vencendo.

E para bem cumprir todas estas minhas promessas e desejos continuarei a comentar e a discutir os actos do Governo com a consciência tranquila de o estar a fazer inspirado pelo desejo de melhorar as coisas, e, também, com o convencimento de que o Governo não tem possibilidades imediatas de satisfazer tudo e todos e, ao mesmo tempo, atender a «duas frentes: a frente da guerra contra o terrorismo e a frente da luta em prol do desenvolvimento económico e social do País».

E continuarei de acordo com a função constitucional cometida à Assembleia Nacional e aos

seus pares a exercer ação fiscalizadora, incentivadora e representativa do eleitorado que me elegeu.

Senhor Presidente
Senhores Deputados

A conjuntura económica, social e política que atravessa a Nação Portuguesa impõe a minha consciência a necessidade de proferir estas palavras por sentir que o Governo da Nação e esta Assembleia irão, nos próximos dois anos travar duras batalhas a favor de uma sociedade mais justa, do bem estar do povo português e da integridade da Pátria que serão, certamente, vencidas se todos nos unirmos num esforço comum.

Nunca foram tão certas as palavras do Presidente do Conselho proferidas em Setembro de sessenta e oito:

«A divisão pode-nos ser fatal a todos».

Tenho dito.

Escola de Hotelaria DO ALGARVE

Na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, em Faro iniciaram-se há dias os Cursos de Aperfeiçoamento, nas Secções de Recepção, Mesa, Cozinha e Andares. É de notar que é a primeira vez que têm inicio em Faro os referidos Cursos. Deve-se este facto ao espírito de colaboração por parte dos profissionais da área, tendo em vista a sua qualificação técnica.

Na hora de desenvolvimento turístico que atravessamos, seria de louvar que todos os profissionais desses o melhor do seu esforço para a dignificação do serviço que prestamos a quem nos visita. Assim, a inscrição num Curso de Aperfeiçoamento só pretende valorizar quem dele beneficia.

TORNEIO Internacional de Ténis em Vale do Lobo

Com a presença de categorias de tenistas decorreu o III Torneio Internacional de Vale do Lobo, que teve por cenário os magníficos courts do Hotel D. Filipa, nos arredores de Almancil. Os vencedores foram:

Singulares Homens — Elschenthaler (Alemanha);

Singulares Senhoras — Ana María Estalella (Espanha);

Pares Homens — Vaz Pinto e Raul Peralta;

Pares Mistos — Carmen Bustamante e Appleton Figueiras;

Taça Eng. Pedro de Vasconcelos — Alexandre Vaz Pinto e Octávio Barrosa;

As finais foram disputadas com um nível técnico como jamais foi presenciado em terras do Sul.

A cerimónia de distribuição dos prémios constituiu marcado acontecimento social, encontrando-se presentes o eng. Rogério Martins (Secretário de Estado da Indústria), o dr. Alexandre Vaz Pinto (Secretário de Estado do Comércio) e os engs. Osvaldo Bagarrão (Delegado da Direcção Geral dos Desportos) e Pedro de Vasconcelos (da Comissão Organizadora).

EMPREGADA / 0

PRECISA-SE

Para escritório, com alguns conhecimentos de dactilografia e escrita comercial.

Precisa-se. Nesta redacção se informa.

Joaquim de Sousa Rosal

Proprietário do RESTAURANTE

RETIRO DOS ARCOS

Participa ao Ex.º Público que reabre o seu estabelecimento no próximo

26 DE DEZEMBRO

após importantes obras de remodelação e modernização, proporcionando assim um melhor e mais eficiente serviço de

ALMOÇOS — JANTARES
PETISCOS — TAPAS
BIFANAS — CACHORROS, ETC.

Para as suas refeições

PREFIRA O

Restaurante «RETIRO DOS ARCOS»

Av. Marçal Pacheco, 25 — LOULE

TÉNIS DE MESA

Encontra-se aberta na sede do Louletano a inscrição a todos os jovens que queiram praticar oficialmente aquela salutar modalidade em Campeonatos Distritais a iniciar brevemente, nas categorias de Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores.

Guilherme de Oliveira Martins

Comissão Regional de Turismo do Algarve

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE «ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CONCELHO DE LAGOS — 3.ª FASE»

Faz-se público que no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizado na Rua Rebelo da Silva, n.º 69 - 1.º em Faro, se procederá à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima referida, pelas 15 horas, do primeiro dia útil após decorridos 40 dias a contar da publicação do respectivo anúncio no Diário do Governo.

A base de licitação é de . . . 8 622 708\$00.

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito de 215 568\$00, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo de concurso;
- Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de Obras Públicas na 3.ª subcategoria da V categoria e na classe 2B ou na V categoria e na classe 2B ou superior, estabelecidas pela Portaria n.º 351/71, de 30 de Junho de 1971.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio sob registo ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve por forma a serem recebidas até às 17,30 horas do dia anterior ao da abertura das propostas e devem ser acompanhadas dos demais documentos legalmente exigidos.

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, e na Direcção dos Serviços de Salubridade da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, (Rua Conde de Redondo, 8-4.º, Lisboa - 1), todos os dias úteis, durante a hora do expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, em 25 de Novembro de 1971.

O Presidente,

a) José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo

O Administrador - Delegado,

a) João Luís Olías Maldonado

Venda de Natal

(Continuação da 1.ª página)

quente e alegre, que nos leve a viver um autêntico Natal, pela certeza de que o proporcionámos a outros, que já só estavam habituados a recordá-lo.

Quantas vezes nos esquecemos que, sacrificando o nosso comodismo e passividade, criámos um mundo Melhor, onde todos se sentem pessoas, onde reina a justiça, a verdade, a paz e o amor.

Muitas vezes procuramos passar tempos que nos alegrem e nos tornem felizes e raramente nos apercebemos que ajudar os outros é o meio mais fácil e eficaz.

É certo que este movimento pode ser criticado por alguns, pois o que nos propomos fazer agora, devia ter carácter permanente e não isolado, referido a determinado período do ano.

Quem precisa, precisa, normalmente, cada dia, e não apenas no Natal ou na Páscoa, mas esta iniciativa pode e deve contribuir para criar esta consciência e depende de todos, torná-la permanente.

Dizíamos a princípio, que a repetição da iniciativa do ano passado, resultou do entusiasmo dos organizadores com os resultados que esta alcançou, num duplo aspecto, e parece-nos pertinente esclarecer isto.

Na verdade, o resultado no aspecto material, excedeu as expectativas, mas excede-o ainda mais no aspecto espiritual. No fim, a alegria daqueles que puderam ter um Natal melhor, contagiou os que se não tinham pouparem a esforços, para que tudo corresse o melhor possível e ninguém se lembrou mais das canseiras e esforços por que tinha passado.

Este ano, esperamos muito convictos, que os resultados serão muito melhores e talvez, porque não? seja o inicio daquele alerta permanente de que falámos atrás, em que encontrámos uma maneira válida de ocupar os nossos tempos livres, deparando com a felicidade ao fazermos os outros felizes, numa intercomunicação radiosa de verdadeiro amor entre irmãos.

A VOZ DE LOULÉ,

N.º 479 — 7-XII-1971

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Loulé, nos autos de execução com processo sumário para pagamento de quantia certa com o n.º 40/71 que correm termos pela 1.ª secção, em que é exequente a União de Transportadores para Importação e Comércio (U.T.I.C.), com sede em Lisboa, à Avenida da Liberdade, n.º 136, 1.º e executado HÉLDER JOSÉ RODRIGUES, casado, comerciante, actualmente em parte incerta da cidade de Luanda, Província Ultramarina de Angola, com a última residência conhecida no País, na Vila de Loalé, na Avenida Marcal Pacheco, n.º 92, é este executado citado para, no prazo de 5 dias que começa a correr depois de firda a dilacação de 30 dias, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, pagar à exequente a quantia de 70 100\$00, despesas de protesto no montante de \$300 e juros à taxa legal de 6% ao ano, vencidos e vincendos, proveniente de transacções comerciais tituladas por letras aceites pelo citando, ou nomear bens à penhora, sob pena de se devolver este direito àquele exequente, como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra na secção, à disposição do executado.

E dentro da relatividade de meios haverá que valorizar a região mais pobre, mas, sem causar ou poder provocar a ruína da mais rica e produtora.

Contribuições e Impostos Durante o mês de Dezembro encontram-se a pagamento as seguintes Contribuições e Impostos:

TEM 25 CONTOS?
TEM 50 CONTOS?
TEM 150 CONTOS?
TEM 500 CONTOS?
TEM 1.000 CONTOS?

Adquira em COMPROPRIEDADE APARTAMENTOS

de J. Pimenta, SARL



e obterá
um bom
rendimento

INFORMAÇÕES

J. PIMENTA, SARL

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15

Telef. 45843 - 47843

QUELUZ: Edifício Sede — R. António Enes, 25

Telef. 952021/2

Locais de construção e venda de propriedades
CASCAIS ★ PAÇO DE ARCOS ★ LISBOA
★ REBOLEIRA

As ligações do Algarve com o resto do País

(Continuação da 1.ª página)

acesso todas de deficiente tração e de difícil aceitação na época moderna de transportes, quanto à circulação por estrada, como de comboios andando com velocidades tão reduzidas, que, basta um período de férias ou festas para se ter de contar com atrasos de horas.

O Algarve é hoje uma parte integrante do território nacional, que, bafejado pela sorte, ou à custa de certas potencialidades e realidades atraentes, constitui um foco de tal valor turístico que se não pode continuar a encarar a gravidade dos seus problemas de infraestruturas com a vagarosidade ou levadura que sentimos e pressentimos.

O Algarve pelo fulcro de interesse turístico que constitui deveria ser das regiões mais demarcadas no Plano de Obras imediatas no País.

O caudal de investimentos nacionais e estrangeiros que aqui se verifica, representa algo de muito respeitável, e, nessa qualidade, merecia que o Estado, pelas suas estâncias mais afectadas e directamente ligadas, se debolvesse com toda a intensidade sobre um problema que carece de solução e que só pode agravar-se com a falta de mesma.

Nós compreendemos que há regiões do País mais atrasadas de certos meios e comodidades que há regiões mais carecidas de necessidades essenciais, mas não podemos compreender como é que o proprietário de uma horta com magníficos rendimentos, vai preferir a terra estéril ou adusta da sua propriedade, irrigando-a em prejuízo e atraso da sua horta.

E dentro da relatividade de meios haverá que valorizar a região mais pobre, mas, sem causar ou poder provocar a ruína da mais rica e produtora.

Contribuições e Impostos

Durante o mês de Dezembro encontram-se a pagamento as seguintes Contribuições e Impostos:

Imposto Complementar — Secção B 1970.

O imposto deverá ser pago durante o mês de Dezembro, do ano seguinte aquela a que respeita.

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, começará a correr imediatamente os Juros de Mora.

Loulé, 10 de Novembro de 1971

O Magistrado Judicial,

(a) António César Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Semedo

Imposto de Minas, referente ao ano de 1970.

Este imposto é pago de uma só vez e fica sujeito a juros de mora a partir do dia 1º do próximo mês de Janeiro de 1972. O relaxe efectua-se no 29.º dia de Fevereiro.

Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTÓNIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º A-54, de fls. 91 a 94, v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem, na qual José Apolónia Martins e mulher, Maria da Piedade Guerreiro Cavaco, residentes no sítio da Soalheira da Nora dos Velhos, freguesia de São Sebastião, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — rústico, que se compõe de uma cunha de terra de semear e barrocal, com árvores, no sítio dos Matos Fortes, freguesia de S. Sebastião, concelho de Loulé, que confronta ao norte com Manuel Mendonça (antes com José Gonçalves Guindelha e outros), do nascente com José Apolónia (antes com Joaquim Afonso Baguinho), do poente com José Martins Apolónia (antes com António Martins Soalheira) e do sul com Joaquim Rodrigues Serra (antes com Maria Ana), ainda não descrito na conservatória do registo predial de Loulé e inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 3215, com o valor matricial de 1 000\$00 e o declarado de 6 000\$00.

Que este prédio lhes pertence por ter sido herdado pela justificante mulher, da sua tia Maria do Carmo, que faleceu no estado de viúva, residente que foi no referido sítio da Soalheira da Nora dos Velhos, que a nomeou sua única e universal herdeira da raiz de todos os seus bens, pelo testamento com que se fiou em 17 de Abril de 1967, lavrado em 7 de Junho de 1955, a fls. 18 do livro de notas para testamentos públicos, n.º 31, deste Cartório.

Que este prédio lhes pertence por ter sido herdado pela justificante mulher, da sua tia Maria do Carmo, que faleceu no estado de viúva, residente que foi no referido sítio da Soalheira da Nora dos Velhos, que a nomeou sua única e universal herdeira da raiz de todos os seus bens, pelo testamento com que se fiou em 17 de Abril de 1967, lavrado em 7 de Junho de 1955, a fls. 18 do livro de notas para testamentos públicos, n.º 31, deste Cartório.

Que por sua vez a referida Maria do Carmo era dona e legítima possuidora do mesmo prédio por este lhe ter sido adjudicado na sua qualidade de viúva e meeira

CI CLIS MO

AMÉRICO LENTES (GINASIO DE TAVIRA) CAMPEÃO NACIONAL DE VELOCIDADE EM POPULARES

Na pista do Estádio «José de Alvalade» disputaram-se os Campeonatos Nacionais de Pista em todas as categorias.

De realgar a vitória do moço algarvio Américo Lentes, do Ginásio de Tavira, que conquistou com todo o mérito o título de campeão nacional de velocidade em populares. Um título significativo para um jovem em quem se depositam fundadas esperanças e que premia todo o esforço que o Ginásio de Tavira tem realizado em prol da velocidade nacional.

Digno de referência também a presença de António Graça que disputou a final de profissionais (velocidade) ficando apenas a 2 segundos do campeão, o esportista Leonel Miranda.

● VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Inicialmente marcada para de 29 de Julho a 13 de Agosto, os organizadores da Volta a Portugal em Bicicleta, estudam a hipótese de a mais importante prova ciclística portuguesa ser disputada de 13 a 27 de Agosto. Motivo desta decisão: a alteração do calendário internacional no que se refere à Volta à França, que só deve concluir-se em 30 de Julho.

Para já um voto: que Loulé conheça a justiça de figurar como final de etapa.

Se necessita de Carta de Condução

Contacte com a ESCOLA DE CONDUÇÃO LOULETANA, cujos instrutores lhe facultam uma aprendizagem rápida e eficiente.

SERVIÇO DIÁRIO
EM VILAMOURA E BOLIQUEIME.

AGORA com mais um instrutor de pesados, para maior facilidade de quantos pretendam possuir carta de pesados (profissional ou amador).

Para mais pormenores, contacte com os telefones 62652 (Escola) ou 62302 (Residência).

NOVOS ASSINANTES

Publicamos hoje mais uma lista de novos assinantes e fazemo-lo com satisfação porque isso é síntoma de simpatia para com «A Voz de Loulé». Se publicamos os nomes dessas pessoas é exactamente para lhes agradecer a deferéncia que isso simboliza.

Os nossos agradecimentos vão, pois, para os Ex." Srs. Casimiro José da Piedade Mata, residente na Cova da Piedade; Dr. Helder José S. Rodrigues, Virgílio Santana e Dr. D. Maria Teresa S. Dias, em Lisboa; D. Júlia Oliveira Dourado, D. Beatriz Amélia da Ponte, D. Maria Julieta R. Gema, Manuel Martins Murta, Orlando Farrajota Aleixo e José Dias Faisca, de Loulé; Manuel Serrano Pedro, José Manuel A. Pereira, Marcelino Manuel G. Madeira, José dos Santos Faisca, José da Piedade M. Fernandes, João José Cabrita V. Norte, Isidoro Serafim Campina, do Ultramar; José Alves Bárbara, de Alcantarilha - Gare; Octávio Guerreiro, Ilídio Manuel C. Jesus, da Venezuela; Manuel Coelho Valente, Orlando Martins Mendes, António Joaquim P. Fernandes, António João Farrajota Ferreira, de Canadá; Jaime M. Gonçalves, da Austrália; José Viegas, da Argentina; Artur Inácio João, da Querência; Filipe Hilário de Sousa, José Francisco Costa, Manuel Leandro Filipe, Manuel da Silva Luís, Santos Adelino Mendes, Celestino Sousa Matinhos, José Nascimento S. Viegas, Guerreiro Pedro Manuel, Mestre Daniel e Viegas Inácio, da França; José Sousa Nascimento, da África do Sul; João dos Santos Caldas, Luís Mendonça Romão e Manuel A. Figueiras Ricardo, de Quarteira; António Filipe, da Alemanha; Eng. Costa Mendes, de Mercês; Posto Regional de Turismo, Armação de Pera; João dos Ramos Seruca, do Porto, D. Dora Portela Olival, de Areeiro; Gonçalo Manuel Bernardo Madeira.

Entidades

responsáveis pelo turismo visitaram a região de Alte e Salir

No prosseguimento de visitas de estudo que facilmente se desprendem que facilmente se desprendem, sejam francamente frutuosas, sr. Eng. Olias Maldeido como Administrador-Diretor da Comissão Regional de Turismo do Algarve e também em representação do respectivo Presidente (que se encontrava doente) esteve há dias em Loulé e, acompanhado dos srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara, Eng. Manuel Pedroso, (Consultor Técnico da Câmara de Loulé) e do Delegado concelhio daquela Comissão, sr. Rui da Glória Centeno, deslocou-se a Alte a fim de ali estudar as possibilidades de se concretizar o sonho dos alentesgos e uma necessidade do Algarve: a construção de uma piscina pública.

Nesta pitoresca aldeia foi também tratado o problema dos acessos às Fontes Grande e Pequena.

Em Salir foi visitada a Rocinha da Pena, cujas grutas têm elevado interesse turístico e estudado o problema do acesso visto ser de toda a vantagem que se facilite a visita a quantos desejam conhecer tão pitoresco lugar.

Telefones úteis de LOULÉ

Bombeiros Municipais ... 62702
Polícia Segurança Pública 62775
Guarda Nac. Republicana 62782
Central Eléctrica 62661
Hospital da Misericórdia 62013
e 62014

É conveniente recortar este retângulo e colocá-lo junto do seu telefone.

Ajudemos os necessitados

Um grupo de caridosas senhoras que dirigem essa benemérita instituição denominada de «Senhoras da Caridade» levou a efecto, no Natal de 1970, numa venda de artigos ofertados por pessoas de boa vontade, de cujas dívidas bastantes louletanos beneficiaram.

Devido a esse êxito e da sua força moral, as referidas senhoras estão a realizar magnífico esforço no sentido de repetir a humanidade vitória de conseguir

EVA DO NATAL

Acaba de ser publicado o número de Dezembro da excelente revista feminina AVA.

Recheada de magnifica colaboração — saliente-se os nomes das escritoras Isabel da Nóbrega e Maria Judite de Carvalho, da poeta Teresa Horta e do poeta e crítico Mário Castrim — a revista EVA oferece aos seus leitores a possibilidade de uma boa leitura sobre a mais vasta gama de assuntos, sobretudo aqueles que são de interesse para as leitoras.

O número de Dezembro insere uma entrevista com Manuel Martins da Hora, amigo do poeta Fernando Pessoa, e sobre várias particularidades deste poeta ainda Manuel da Fonseca (conhecido escritor neo-realista) dá o seu valioso contributo.

Saliente-se, ainda, que os leitores de EVA se habilitam a magníficos prémios — cerca de 300 — adquirindo a revista, enquanto cada exemplar é devidamente numerado, sendo a data do sorteio levada a efecto em 30 de corrente.

Remodelados os serviços de secretaria da Câmara de Loulé

Após importantes obras de remodelação, já se encontram reinstalados na sua primitiva sala, os serviços de secretaria da Câmara de Loulé, cuja mais importante alteração está patente na eliminação das já antiquadas janelinhas através das quais o público era atendido em incomodas posições. Em sua substituição foi colocado um balcão corrido sobre o qual é fácil preencher qualquer impressão e com um contacto mais directo público-funcionários.

Além disso, a substituição de antigas por modernas secretárias, dá ao conjunto uma maior harmonia de linhas.

Um dos objectivos desta remodelação foi também tornar os serviços mais funcionais.

VENDE-SE PRÉDIO

Um prédio na Rua Eng. Barata Correia (Rua do Liceu). Tem primeiro andar com 12 amplas divisões, terraço e varanda. Rés - do - chão com 9 divisões, quintal e grande armazém.

Tratar com Manuel Coelho Hilário — Av. José da Costa Mehalha — Loulé.

Vai a Olhão?

Não deixe de visitar a Cervejaria Snak Bar

LUNAR MARISCOS * ALMOÇOS * JANTARES

Um estabelecimento Louletano ao serviço do turismo Algarvio

Prefira os nossos mariscos

TELEFONE 72060

Conselho Municipal

(Continuação da 1.ª página)

reira, pela Santa Casa da Misericórdia de Loulé; António dos Santos Simões, pelo Sindicato Nac. Sap. Corr., e Ofic. Cooperativistas; João Farrajota Alves, pelo Grémio da Lavoura; Ernesto Correia de Sousa, pela Casa dos Pescadores (Secção de Quarteira).

Na sua primeira reunião, o Conselho Municipal elegeu a nova vereação da Câmara de Loulé, a qual é constituída pelos municipais:

Adelino de Sousa Ferreira; Alberto Narciso Guerreiro, Dr. Izilda Maria Renda Piriquito Pires Martins, José da Luz Jerônimo, Manuel Farrajota Martins e Manuel Leal Farrajota.

Para substitutos foram eleitos:

Amadeu Pedro da Cruz, Antônio Luis Laginha Ramos, Francisco da Silva Barreiros, Joaquim Pedro Madeira, Joaquim dos Santo Pinto Mendonça e José Laginha Duarte.

De salientar o facto de, pela primeira vez, ter sido incluído na Vereação da nossa Câmara o nome de uma senhora, o que demonstra o mérito das suas aptidões e a consideração que merece dos seus conterrâneos.

Atletismo

● «V Grande Prémio dos Reis»

Com a presença de nomes grandes do atletismo português e da Andaluzia corre-se-a em 8 de Janeiro a 5.ª edição do «Grande Prémio dos Reis», prova pedestre a disputar nas ruas de Faro.

Manifestação hoje tida como das básicas do calendário desportivo do Algarve é organizada pela Associação de Atletismo de Faro, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Os responsáveis pelo atletismo algarvio, pleitiada de homens elevados da melhor boa vontade, trabalham no «V Grande Prémio dos Reis».

Rui Eduardo Centeno

Foi nomeado Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve em Loulé, o nosso prezado amigo e assinante sr. Rui Eduardo da Glória Centeno, que, pelo facto de ser o Chefe da Secretaria da Câmara de Loulé será um valioso elo de ligação entre as duas entidades para uma mais íntima e eficaz colaboração no sentido de melhor se definirem as mais prementes necessidades turísticas do nosso vasto concelho.

Alunos Premiados 1970

Prémio Salazar: Aura Maria Rodrigues Laginha Ramos; Prémio Duarte Pacheco: Albertina das Dores Matias Guerreiro; Prémio Monsenhor Freitas Barros: Vitor Manuel Sousa Coelho; Prémio Dr. Cândido Guerreiro: Maria Antonieta Gonçalves Viegas; Prémio Professor Cabrita da Silva: Ermídio Paulo Mestre do Carmo Chagas.

ALUNOS PREMIADOS — 1971

Prémio Salazar: Maria Teresa Silveira Dias; Prémio Duarte Pacheco: Adalberto Joaquim Domingos Apolo; Prémio Monsenhor Freitas Barros: Vitor Manuel Sousa Coelho; Prémio Dr. Ermíndula Abreu: Zélia Maria Correia Jacinto; Prémio Pinheiro José Joaquim Rasquinha: Filipe Manuel Sousa Carapetinho; Prémio Prof. Cabrita da Silva: Laura Maria Campião Quintalho e a Jorge Manuel Farrajota Benito.

ANUNCIE NESTE JORNAL



Agente em Loulé:

BANCO DO ALGARVE



BANCO DO ALGARVE

SEDE EM FARO

Agências em Loulé, Portimão, Olhão e S. Brás de Alportel

Posto de Câmbios na Praia da Rocha

Todas as Operações Bancárias

José Cheta em digressão pelos Açores e Madeira

O nosso conterrâneo e amigo José Cheta partirá, no próximo dia 18 de corrente, por via aérea, para os Açores e Madeira, a fim de actuar em vários espectáculos que vão ser realizados nas ilhas daqueles arquipélagos no âmbito das comemorações do aniversário do Rádio Clube de Angra do Heroísmo.

Estará presentes alguns dos mais conhecidos nomes da modéstia.

Desejamos ao conhecido cancionista mais uma boa soma de êxitos a juntar aos que vem angariando justamente ao longo da sua carreira artística.

Está neste poema Poema apenas teu O canto da semente Que a tua mão me deu

Será paz que irá moer Este pão que é tão igual Todo o pão é p'ra comer Liberto e vertical

E p'ra ti ...meu irmão E p'ra ti ...meu irmão

Importante Grupo de Banqueiros no Algarve

Vinte governadores de importantes bancos europeus e americanos deslocaram-se a Portugal em visita turística.

Acompanhavam-nos o Prof. Manuel Jacinto Nunes, Vice-Governador do Banco de Portugal e cujas comemorações do 125.º aniversário justificaram esta visita ao Algarve.

A deslocação fez-se por via aérea.

DUMPERS

Para serviços de aluguer. Tratar com: Manuel Martins Lopes — Poço da Amoreira — Telef. 94172 — Loulé

Trespassa - se

Trespassa-se a antiga casa Vila Rica na Rua José Fernandes Guerreiro por os proprietários não poderem estar à testa do negócio.

Dirigir a viúva de Virgílio Conceição de Brito — Rua José Fernandes Guerreiro — LOULE.

Para mobilias e adornos

PREFIRA A CASA SIMÃO (A MOBILIADORA) Tel. 62110 LOULE

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Dezembro:

Em 2, a sr.^a D. Fernanda Fontes Santana e a menina Belisanda Maria Guerreiro Filipe, residente na Austrália.

Em 3, as meninas Maria Rosa Pinto Correia, residente em Sarnadas (Alte), Claudina Maria Pinto Rodrigues, residente na Venezuela e Ana Teresa Ricardino Morgado.

Em 4, a sr.^a D. Izilda Maria Pinto Serra Guerreiro.

Em 6, a menina Maria José dos Santos Ferreira e o menino Thierry Manuel Correia.

Em 7, o sr. Joaquim Guerreiro Laginha.

Em 8, as meninas Maria da Conceição Brito da Mana, Solange Farrapeto Rocheta e Maria da Conceição Guerreiro dos Santos, residente em Sarnadas (Alte) e a sr.^a D. Augusta Cavaco Martins Rodrigues, D. Ilda Pereira dos Santos, D. Maria da Conceição Lima Faisca, D. Maria da Conceição Sousa Gema e D. Maria da Conceição Nunes.

Em 10, a sr.^a D. Filomena das Neves Rocheta e as meninas Elisabete dos Santos Vairinhos, Maria Raquel Leiria Mariano e os srs. José de Sousa Mendes, residente na Austrália e o sr. Dr. Orlando Pinheiro Rafael Pinto.

Em 11, o menino Luís Manuel Eusébio da Ascensão e as meninas Maria da Conceição da Ponte Barriga, residente em Faro e Maria Madalena dos Santos Farias, residente na Venezuela e os meninos João Florentino Poieira Calado e Carlos Fernando Ramos e Barros Faisca.

Em 12, o sr. José Manuel Coelho Luzia e o menino João Manuel Pires Cebola e a menina Ricardina Costa Guerreiro, e o sr. Graciano de Brito Rilló, residente na América.

Em 13, a sr.^a D. Albertino Monteiro Sotto Mayor Pinto, e sr. José da Luz Guerreiro e a menina Maria Gonçalves Grossi e os srs. Manuel Cavaco de Brito, residente nos E. U. A. e Manuel Francisco Lino, residente no Ultramar.

Em 14, as meninas Maria Inês Ramos Cecília, Flora Corps Carapeto (residente na Austrália) e o sr. Manuel Guerreiro de Brito.

Em 17, a sr.^a D. Marieta Mendes Guerreiro Pinto e a menina Génia Maria Duarte Cavaco.

Em 18, o menino Mário Manuel Guerreiro dos Santos.

Em 19, o sr. Manuel Nunes.

NASCIMENTOS

Na Clínica Lugo, em Maracay (Venezuela), teve o seu bom sucesso no passado dia 29 de Outubro, dando à luz uma criança de sexo feminino, a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Listete da Costa Brito, esposa do sr. Joaquim António Guerreiro.

O recente nascido é neto materno da sr.^a D. Fernanda Santos Costa e do sr. Joaquim Martins da Mana e paterno da sr.^a D. Maria Joaquina e do sr. Manuel António Guerreiro.

Na pia baptismal, a recém-nascida recebeu o nome de Listete de Fátima Brito Guerreiro e foram padrinhos a sr.^a D. Cândida de Sousa Raposo e o sr. Armando José da Costa Brito.

Aos felizes pais e avós endereçamos as nossas felicitações.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Maria do Carmo dos Santos, regressou há dias da Austrália o nosso conterrâneo sr. José Laginha dos Santos.

— A matar saudades da terra natal, encontrá-se entre nós o sr. Sebastião António Correia que há anos reside na América do Norte, onde é dedicado assinante do nosso jornal.

FALECIMENTOS

Com a idade de 88 anos, faleceu no passado dia 3 de Novembro, em casa de sua residência, nesta vila, a sr.^a D. Rosa Romão Rodrigues, viúva do sr. Bartolomeu Rodrigues e Rodrigues.

A saudosa extinta era natural de Benafim (Alte) e tia da sr.^a D. Maria Margarida Romão Viegas Aleixo, esposa do nosso prezano amigo sr. Manuel José Aleixo e do sr. Etilvino Coelho Quintino, funcionário da Conservatória do Registo Predial em Loulé, casado com a sr.^a D. Maria da Orada Viegas Quintino.

— Na sua residência em Annandale (Sidney — Austrália) faleceu o sr. Custódio Lopes Mendes, de 26 anos, natural da freguesia de São Sebastião, concelho de Loulé e que há cerca de dois anos emigrara para aquele país.

Era filho da sr.^a D. Adelina dos Santos Lopes Mendes e do sr. Joaquim Calço Mendes e deixou viúva a sr.^a D. Maria Lise Coelho Bento Mendes.

O corpo veio transladado por via aérea para Portugal, reali-

zando-se o funeral para o cemitério de Loulé.

— Após período de grave enfermidade faleceu em Portimão a sr.^a D. Dora Leal Silvestre, de 72 anos, natural e residente em Lisboa.

A bondosa senhora que era dotada de excelentes dotes de coração, deixa viúvo o sr. Alberto Silvestre. Era mãe da sr.^a D. Maria Manuela Silvestre Leal e sogra e tia do sr. Pedro Octávio da Conceição Leal, Director de «Comércio de Portimão» e, igualmente, tia dos srs. Alberto da Conceição Leal, casado com a sr.^a D. Maria Isabel Borges Rosa Leal, e Orlando da Conceição Leal, casado com a sr.^a D. Maria Augusta Carmo Leal, e da sr.^a D. Alida dos Santos Elisiário, casada com o sr. Jaime dos Santos Elisiário; era irmã do saudoso fundador e director de «Comércio de Portimão», Augusto de Mira Leal e cunhada da sr.^a D. Elvira da Conceição Leal, e do sr. Jorge Silvestre, casado com a sr.^a D. Maria de Jesus Pinto Silvestre e também irmã das sr.^a D. Albertina Mira Leal Revertido e D. Guilhermina de Mira Leal, residentes em Lisboa e do sr. João de Mira Leal, há anos radicado no Brasil e avô do sr. José Manuel Leal.

O funeral efectuou-se da Igreja do Colégio, após missa de corpo presente para o Cemitério de Portimão, constituindo sentida manifestação de pesar.

— No passado dia 22 faleceu em casa da sua residência, em Loulé, o sr. Francisco Dionísio Correia, viúvo da sr.^a D. Maria Rosa Mehalha.

O saudoso extinto, que contava 88 anos de idade, era tio das sr.^a D. Maria Dionísio Correia, casada com o sr. Edmundo das Dores; D. Jacinta Maria Correia, casada com o sr. José Viegas Gomes e do sr. João Dionísio Correia, casado com a sr.^a D. Maria da Conceição.

Faleceu recentemente em Loulé, a sr.^a D. Maria da Piedade Pereira, que contava 70 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe dos srs. Rogério Pereira Marcellino (falecido), Manuel José Marcellino Pereira e da sr.^a D. Maria Izete Marcellino Pereira, residente em Olhão e irmã dos nossos preizados amigos srs. Arnaldo Matos Pereira e Francisco José Matos Pereira, considerados, respectivamente, industriais e comerciantes em Loulé.

Depois de prolongado sofrimento, faleceu em casa de sua residência em Loulé-Gare o nosso dedicado assinante sr. José Cristóvão da Sousa, que contava 71 anos de idade e deixou viúva a sr.^a D. Inácia Ricardo Cristóvão.

O saudoso extinto era pai da sr.^a D. Maria Ricardo Cristóvão, casada com o sr. José Domingos Henriques e do sr. Manuel Ricardo Cristóvão, casado com a sr.^a D. Maria Luisa Ribeiro Pinto e avô da menina Ana Maria Ricardo Cristóvão Henriques, do sr. Mário José e Raul Manuel Pinto Cristóvão.

Após prolongado sofrimento e esgotados todos os recursos da ciência médica, faleceu em casa de sua residência na Gonçalhina (Loulé) o nosso preizado amigo, dedicado assinante, abastado proprietário e conceituado comerciante da nossa praça sr. Manuel Caetano Piriquito, que deixou viúva a sr.^a D. Maria de Brito Marum Piriquito, era irmão da sr.^a D. Fernanda Caetano Piriquito de Brito, casada com o nosso estimado amigo e assinante sr. José de Brito Ga Mana, considerado comerciante no Arieiro (Loulé) e do nosso prezano amigo e dedicado assinante sr. Marcos Marum Piriquito, importante comerciante e industrial na Gonçalhina, casado com a sr.^a D. Inácia Renda Piriquito e tio da sr.^a Dr.^a D. Izilda Maria Piriquito Pires Martins, casada com o sr. Dr. Henrique Pires Martins e do sr. Quirino Caetano Brito da Mana, engenheiro de Engenharia.

— A pia baptismal, a recém-nascida recebeu o nome de Listete de Fátima Brito Guerreiro e foram padrinhos a sr.^a D. Cândida de Sousa Raposo e o sr. Armando José da Costa Brito.

Aos felizes pais e avós endereçamos as nossas felicitações.

FALECIMENTOS

Com a idade de 88 anos, faleceu no passado dia 3 de Novembro, em casa de sua residência, nesta vila, a sr.^a D. Rosa Romão Rodrigues, viúva do sr. Bartolomeu Rodrigues e Rodrigues.

A saudosa extinta era natural de Benafim (Alte) e tia da sr.^a D. Maria Margarida Romão Viegas Aleixo, esposa do nosso prezano amigo sr. Manuel José Aleixo e do sr. Etilvino Coelho Quintino, funcionário da Conservatória do Registo Predial em Loulé, casado com a sr.^a D. Maria da Orada Viegas Quintino.

— Na sua residência em Annandale (Sidney — Austrália) faleceu o sr. Custódio Lopes Mendes, de 26 anos, natural da freguesia de São Sebastião, concelho de Loulé e que há cerca de dois anos emigrara para aquele país.

Era filho da sr.^a D. Adelina dos Santos Lopes Mendes e do sr. Joaquim Calço Mendes e deixou viúva a sr.^a D. Maria Lise Coelho Bento Mendes.

O corpo veio transladado por via aérea para Portugal, reali-

Pedro de Freitas homenageado pela F.N.A.T.



O Ministro das Corporações, Saúde e Assistência, Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, tendo à esquerda a Direcção da F.N.A.T., entrega a Pedro de Freitas a Homenagem com que foi distinguido.

Desde menino e moço apaixonado pela música e sentido-a como algo de si mesmo, Pedro de Freitas sempre tem tido pela divina arte de Minerva aquela dedicação que é devida às coisas que verdadeiramente se amam.

Não admira por isso que a F.N.A.T. considere preçosas a sua colaboração e o charme a dar o seu apoio no sector musical daquela prestimosa organização.

Para quem durante tantos anos tenha vivido e sentido os problemas da música popular em Portugal, certamente que será apaixonante conviver, escutar e dialogar com dirigentes e filarmónicos dessas cidades, vilas e aldeias onde o entusiasmo, a carolice e a paixão pela música torna grandes os pequenos homens que vivem obscuramente mas cujo valor bem merece ser realçado.

GOLFISTAS Norte Americanos no Algarve

Está no Algarve um grupo de 56 norte-americanos, membros da National Golf Convention Group, que escolheram a província do Sul para local de disputa de vários torneios.

A amenidade do clima e a categoria dos «greens» foram factores que influenciaram esta viagem dos golfistas americanos.

Dotado de todos os requisitos

este pavilhão será valorizado com

requintes próprios para a prática da ginástica.

— E Pedro de Freitas o louletano dedicado e amigo da sua terra, o bairrista intratigente quando está em causa o enaltecimento do torrão natal, o louletano que desde a sua meninice sente vibrar dentro de si uma paixão inata pela música e pelas Bandas de Loulé, tinha que entusiasmar-se com um Concurso de Bandas Civis. Tinha que fazer por ele o me-

(Continuação na 3.ª página)

PAVILHÃO Gimnodesportivo

EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

A Vida Pombalina vai possuir um pavilhão gimnodesportivo, o qual será construído pelo Município local, com o apoio do Fundo de Fomento Desportivo.

Após a conclusão da obra será a respetiva administração entregue ao Clube Náutico do Guadiana, paladino de uma obra que é bem querida a todos os algarvios e dum modo muito especial aos vitarenses.

A sala principal terá as dimensões de 42 x 19 m² e uma adaptação prevista para ser utilizada como sala de convívio.

Dotado de todos os requisitos este pavilhão será valorizado com requintes próprios para a prática da ginástica.

— Com excelente apresentação gráfica, abundantes ilustrações a preto e a cores, e textos escritos por especialistas dos vários campos culturais abordados, esta encyclopédia alia ao rigor científico um tom acessível que a torna de fácil consulta para toda a gente.

A Verbo Encyclopédia Luso-Brasileira de Cultura é, com efeito, uma obra cuidadosamente planeada para satisfazer o leitor, quer nos seus interesses culturais, quer no aspecto meramente

Loulé TEM UM NOVO Restaurante

Embora não tanto como as localidades da beira mar, Loulé também tem sentido nos últimos anos os efeitos do afluxo turístico que está inundando o Algarve.

Por toda a parte se têm multiplicado os restaurantes, os «snack-bars», os cafés, os estabelecimentos de self-service e outros congêneres de apoio ao turismo. Em Loulé também tem surgido mais não tanto como seria desejável comparativamente com o valor da nossa terra.

E uma das lacunas más em evidência tem sido exactamente a falta de um restaurante cujo nível esteja compatível com a categoria de uma das mais importantes vilas do Algarve.

FOI CRIADA a Associação de Andebol de Faro

Mais um velho sonho do desporto algarvio acaba de ser concretizado com a criação da Associação de Andebol de Faro.

Os estatutos estão aprovados superiormente. Espera-se assim que, com a desejava e imprescindível colaboração dos clubes, a Comissão Organizadora dará o novo impulso e expansão que bem merece a modalidade.

Recordamos que em vários torneios disputados numerosas foram as equipas concorrentes, havendo franco entusiasmo pelo andebol.

Adormecimento dos louletanos? Falta de iniciativa? Receio de fracasso? Seja como for, a verdade é que se sentia em Loulé a falta de um bom restaurante e os louletanos sentiam-se quase que envergonhados quando pretendiam obsequiar um amigo com uma refeição ou simplesmente um ligeiro petisco.

Aquelas simples «tapas» «presos» ou mariscos que encontramos com facilidade em qualquer cidade ou vila importante, não havia em Loulé e isso era motivo de estranheza para quem nos visitava.

... «Era» motivo de estranheza, mas vai deixar de sê-lo graças ao espírito de iniciativa do nosso conterrâneo sr. Basílio Cavaco, um dinâmico louletano que soube prosperar em França e que resolveu regressar à terra natal para aqui realizar algo de que Loulé precisa: abrir um Snack-Bar restaurante.

Como homenagem à cidade da luz denominou-o «Paris» e a casa que escolheu (de que é o 1.º inquilino) tem condições para prosperar. Está situado na Rua 1.º de Dezembro (junto ao mercado) e a decoração interior, tem o ar sóbrio e discreto de um estabelecimento de nível.

O Snack-Bar-Restaurante «Paris» está apto a servir almoços, jantares, refeições ligeiras e mariscos «tapas» pregos, e serviço de café.

Felicitamos o sr. Basílio pela sua feliz iniciativa e auguramos as maiores prosperidades.

Saiu mais um volume da Encyclopédia VERBO

Publicou-se agora o 12.º volume da Verbo Encyclopédia Luso-Brasileira de Cultura. Este volume, que inclui desde o fascículo n.º 133 até ao n.º 144 inclusivé, inicia-se como vocabulário Líbano e termina com o vocabulário Matricula. Entre os inúmeros artigos de interesse cultural incluídos, salientam-se entre outros: Liberalismo, Lisboa, Lógica, Lusa, Lusiadas (Os), Lusitânia, Macedónia, Macónides, Madeira, Maia (Os), Malásia, Manuelino, Maquiavel, Mar, Marinha.

Com excelente apresentação gráfica, abundantes ilustrações a preto e a cores, e textos escritos por especialistas dos vários campos culturais abordados, esta encyclopédia alia ao rigor científico um tom acessível que a torna de fácil consulta para toda a gente.

A Verbo Encyclopédia Luso-Brasileira de Cultura é, com efeito, uma obra cuidadosamente planeada para satisfazer o leitor, quer nos seus interesses culturais, quer no aspecto meramente

Sindicato Nacional